

União aprofunda estudos sobre recursos de urânio no país

Grupo de Trabalho conta com a participação da INB e Eletronuclear

O presidente da Indústrias Nucleares do Brasil (INB), Tomas Albuquerque, participou da 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Nacional de Política Mineral – CNPM de 2026, realizada nesta quinta-feira (02) no Ministério de Minas e Energia, em Brasília/DF. Nesta data, o Conselho aprovou a resolução que institui um grupo de trabalho destinado a estudar a contribuição do setor mineral, em especial do urânio, para o desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro, do Programa Nuclear da Marinha e de outros programas estratégicos da defesa nacional e transição energética.

O colegiado criado pelo CNPM terá 90 dias para avaliar o estado atual do mapeamento e do conhecimento sobre os recursos e reservas de minerais do urânio e propor estratégias para ampliar essas informa-

ções. Também caberá ao colegiado dimensionar o potencial de produção mineral, considerando empreendimentos em andamento e projetos futuros.

O grupo será coordenado pelo MME e reunirá Casa Civil, Gabinete de Segurança Institucional, Ministério de Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI), Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Comando da Marinha e Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais (CPRM), com a participação de convidados permanentes como Ministério da Defesa, Agência Nacional de Mineração (ANM), Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN), Eletronuclear, Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e INB.

Convidado para subsidiar os debates, Tomás reforçou o papel da INB no ciclo do combustível nuclear e a necessidade de aumentar os



Presidente da INB, Tomás Albuquerque, participou da 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Nacional de Política Mineral

investimentos na pesquisa e na produção do minério pelo Brasil devido ao cenário mundial que já produz menos do que a demanda. “Temos uma janela de oportunidade incrível e uma janela de preocupação. Hoje, o mundo produz 60 mil toneladas de urânio e consumiu, em 2025, 65 mil. Cinco mil toneladas saíram de reservas estratégicas que os países e as próprias usinas nucleares detêm”, explicou.

Nos próximos anos a situação deve se agravar porque há mais de 70 reatores sendo

construídos no mundo. De acordo com Tomás, o mundo vai precisar de mais 14 mil toneladas de urânio, ao mesmo tempo em que já há uma queda de produtividade das minas em operação.

Embora o Brasil tenha um dos maiores recursos minerais de urânio no mundo, a produção interna não consegue atender a demanda atual de produção de combustível para Angra 1 e 2. Além disso, o Plano Nacional de Energia - PNE 2055 estabeleceu uma meta de 14GW, o que faria a necessidade do minério sair de 450 t para 3 mil toneladas.

“Essa disparidade entre ter essa projeção de potencial que já identificamos e ter esse urânio, efetivamente, exige muitos investimentos para que a equação seja revertida”, reforçou.

SOBRE O CNPM

O Conselho Nacional de Política Mineral (CNPM) é o órgão federal de assessoramento direto ao Presidente da República, que tem como responsabilidade formular as diretrizes, metas e prioridades para o desenvolvimento do setor mineral brasileiro.

Divisão de pesquisa na Volks é inaugurada em Resende

DIVULGAÇÃO/SIDNDMETAL-SF

A Traton R&D, divisão de Pesquisa e Desenvolvimento do Grupo Traton instalada dentro da fábrica da Volkswagen Caminhões e Ônibus, foi inaugurada nesta quinta-feira (01) em Resende. A nova unidade inicia suas atividades com aproximadamente 150 colaboradores e reforça a vocação da região como um dos principais polos da indústria automotiva brasileira.

Durante a solenidade, o diretor da Traton R&D, Felipe Nogueira, ressaltou a importância estratégica da nova unidade para o Grupo Traton e para o desenvolvimento de novas tecnologias voltadas ao setor de veículos comerciais.

“Este é um passo importante para ampliar nossa capacidade de inovação e desenvolver soluções que atendam aos desafios da mobilidade do futuro. Escolher Resende como uma das sedes dessa operação reforça a confiança no poten-



Presidente do Sidndmetal-SF destacou a importância da unidade

cial da região, na estrutura da Volkswagen Caminhões e Ônibus e na qualidade dos profissionais que atuam aqui - disse.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

O gerente executivo de Relações Trabalhistas, Governança e Operações da Volkswagen Caminhões e Ônibus, Melquizedek Louzado, destacou que a chegada da Traton R&D re-

presenta mais um passo na consolidação de Resende como referência em inovação e desenvolvimento industrial.

- A implantação da Traton R&D fortalece nosso compromisso com a inovação, a geração de conhecimento e o desenvolvimento de profissionais altamente qualificados. Este investimento amplia as oportunidades para a região e reforça a

importância do diálogo permanente entre empresa, trabalhadores e suas entidades representativas na construção de um ambiente de trabalho sustentável e competitivo - afirmou.

O evento também contou com a participação do Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense. O presidente do Sindicato, Odair Mariano destacou a importância da che-

gada da nova unidade para o fortalecimento da indústria, da inovação e da geração de oportunidades para os trabalhadores: “É um investimento que demonstra confiança na capacidade da nossa indústria e, principalmente, na competência dos trabalhadores metalúrgicos. O Sindicato celebra esse momento”, disse.

O diretor jurídico do Sindicato, Leandro Vaz, ressaltou que a entidade tem o compromisso de acompanhar os novos investimentos e garantir que o crescimento do setor venha acompanhado da valorização dos trabalhadores. “Quando uma empresa investe em pesquisa, desenvolvimento e tecnologia, ela projeta o futuro da indústria. O papel do Sindicato é estar presente nesse processo, fortalecendo o diálogo e defendendo condições cada vez melhores para os trabalhadores que fazem parte dessa transformação”.